



Iº Encontro Nacional da Construção e Imobiliário

Promover o Crescimento, Defender o Setor

Programa

14.30h - Receção participantes

15.00h - Abertura dos trabalhos

Presidente da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário

15.15h - A Fileira da Construção e do Imobiliário – Situação Atual, Perspetivas

-  Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços
-  Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas
-  Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal
-  Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários
-  Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção
-  Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores
-  Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores
-  Associação dos Industriais de Construção da Madeira
-  Associação Portuguesa dos Grossistas de Aços, Metais e Ferramentas
-  Associação das Indústrias de Madeira e Imobiliário de Portugal
-  Associação dos Instaladores de Portugal
-  Associação Nacional da Indústria Extrativa e Transformadora
-  Associação Portuguesa dos Avaliadores de Engenharia
-  Associação Portuguesa de Empresas de Gestão e Administração de Condomínios
-  Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais
-  Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica
-  Associação Profissional dos Empresários Portugueses de Electricidade
-  Associação Nacional dos Industriais de Prefabricação em Betão
-  Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

17.15h - Intervenções dos Empresários

18.00h - Conclusões – Encerramento dos Trabalhos

Presidente da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário

FILEIRA DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO NÃO PODE CONTINUAR SEM RUMO

O setor está, neste momento, numa situação limite. Está em causa a sobrevivência das empresas e a manutenção do emprego.

Por isso, o Setor não pode continuar à deriva e a ser diariamente surpreendido com decisões avulsas, que mantêm os empresários num estado de quase paralisção. De facto, a minha preocupação decorre da ausência de perspetivas quanto ao futuro, sobretudo tendo em conta que, contrariamente ao que o Governo entende, não estamos a viver um processo de reajustamento e de adaptação gradual do setor à atual realidade, mas sim, à destruição, em queda livre, das empresas da construção e do imobiliário.

Toda a fileira está, neste momento, reunida na CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário. A força do nosso setor não pode ser ignorada. Promoveremos a união dos empresários da construção e do imobiliário numa ação de mobilização nacional, pois mais do que nunca, é fundamental que os decisores políticos tomem consciência da importância do setor para a criação de uma nova dinâmica de crescimento sustentado da nossa economia.

Tenha-se a certeza de que não iremos assistir indiferentes à desagregação do nosso setor. Considero, por isso, que, mais do que nunca, o associativismo faz sentido. É imprescindível que, à semelhança do que sucedeu noutras alturas, os empresários se unam em torno da sua Confederação e que, todos juntos, façamos ouvir a nossa voz.

Reis Campos - Presidente da CPCI